



**Centro de
Documentação
25 de Abril**
Universidade
de Coimbra

40X25 – Edição de 2014 de “O Segundo Século Vinte”
Sessão **EXÍLIO E DEMOCRACIA**
4ª. Feira, 25 de Junho de 2014 – TAGV (Coimbra)

Integrada na evocação do 40º aniversário da Revolução dos Cravos, o Centro de Documentação 25 de Abril, de parceria com o CES e o TAGV, organiza, **no próximo dia 25 de Junho, 4ª feira, pelas 18H00**, um debate público sobre um tema que teve uma importância central no processo que conduziu à queda da ditadura e volta hoje a deter uma importância central na sociedade portuguesa. De facto, na década e meia que antecedeu a queda do regime, nas condições de repressão policial e de uma guerra colonial que enfrentou uma crescente oposição interna, o exílio, nas suas diversas formas, foi para um grande número de homens e mulheres uma via para a sobrevivência e um lugar de resistência, cruciais para a construção de sociabilidades e de formas de ativismo que em muito contribuíram para a queda do regime. Será sobre este tema que intervirão Luís Pascoal, Rui Bebiano e Susana Martins. A moderação será de Fernando Matos Oliveira.

Sínteses biográficas:

LUÍS PASCOAL exilou-se em Paris no ano de 1971. Estudou História e Arqueologia na Sorbonne tendo concluído o curso em junho de 1975. Regressaria a Lisboa no verão desse mesmo ano. Durante os 4 anos em que permaneceu em Paris desenvolveu atividade política, nomeadamente junto dos emigrantes portugueses, em diversas associações. Nesse âmbito colaborou igualmente no jornal “O Salto”. Tem estado ligado a vários projetos museográficos de referência em Portugal.

RUI BEBIANO é professor de história contemporânea da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, investigador do Centro de Estudos Sociais e diretor do Centro de Documentação 25 de Abril. Doutorado em História Moderna e Contemporânea. Trabalha em temas de história cultural e política dos anos cinquenta à atualidade, em particular no campo das construções utópicas, dos estudos sobre os silenciamentos e o exílio, das representações contemporâneas do passado e da história do presente.

SUSANA MARTINS é professora da Escola Superior de Educação de Lisboa e investigadora do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Doutorada por esta Universidade, com a dissertação «Exilados Portugueses em Argel. A FPLN das origens à ruptura com Humberto Delgado (1960-1965)». Tem dedicado particular atenção ao estudo da resistência à ditadura, do exílio político neste contexto e da violência política em Portugal.